



UNICAMP

P26.37

EVENTO: Projeto Fim de Tarde

VEÍCULO: Hoje em Dia

DATA: 29 de junho de 1990

PÁGINA: 27

SEÇÃO: Cultura



CARLOS EDUARDO FALCI

O Grupo de Câmara da Fundação de Educação Artística faz a sua estréia na Sala Ceschiatti e é o único voltado para a pesquisa de música contemporânea

Música contemporânea no Fim de Tarde

□ **Grupo de Câmara da
Fundação de Educação
Artística interpreta
repertório próprio**

O projeto Fim de Tarde, que comemora este ano seu décimo aniversário, promove hoje, às 18h30, a estréia do Grupo de Câmara da Fundação de Educação Artística no palco. O grupo é o primeiro em Belo Horizonte e provavelmente um dos únicos do Brasil que desenvolve um trabalho voltado para a pesquisa e divulgação da música contemporânea e erudita.

O trabalho começou a ser desenvolvido em 88 e no início era voltado para uma experimentação conjunta entre compositores e instrumentistas de música contemporânea. Com o desenvolvimento do trabalho e com o crescimento do interesse pela música contemporânea em Belo Horizonte, seus integrantes perceberam uma lacuna onde poderiam se instalar.

“Muitos compositores estão trabalhando e não têm quem execute suas músicas”, diz Eduardo Campolina. A idéia, então, é colocar o grupo à disposição dos compositores, que têm um retorno imediato do trabalho.

De início, os próprios compositores do grupo estão se beneficiando com este trabalho e tendo a chance de experimentar suas músicas passo a passo, acompanhando de perto a interpretação dos artistas. Mas o grupo já decidiu escrever para compositores de outros estados e países, encomendando peças exclusivamente compostas para ele. Entre outros já foram contatados o compositor português Jorge Peixinho e o argentino Dante Grela.

Mas enquanto não recebe as novas peças, o grupo — formado pelos músicos Fernando Gloor (oboé), Adma Silva (clarineta), Rogério Vasconcelos, Guilherme Paoliello e Eduardo Campolina (violões), Cintia Zanco (violino), Paulo César Rabelo (violoncelo), todos com formação universitária, professores de música e integrantes de orquestras — vai trabalhando com repertório próprio.

Do programa do espetáculo de hoje constam peças de Rogério Vasconcelos (“Motetum”), Guilherme Paoliello (“Fragmento”, sobre texto de James Joyce), Eduardo Campolina (“Quinteto”) e Oílliam Lana (“Tema e Variações”), entre outras.

O regente é o maestro Sérgio Cane-do e a apresentação ainda conta com a participação especial da cantora lírica Conceição Nicolau, integrante do Coral Lírico da Fundação Clóvis Salgado. Depois deste trabalho, o grupo deverá se apresentar, no próximo dia 14 de julho, no Museu de Arte de São Paulo, e, ainda este ano, realizar um concerto com músicas especialmente compostas para seu repertório.

Os espetáculos acontecem hoje e amanhã, às 18h30, na Sala João Ceschiatti do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537 — Centro — Telefone 201-8900). Os ingressos custam Cr\$ 200.